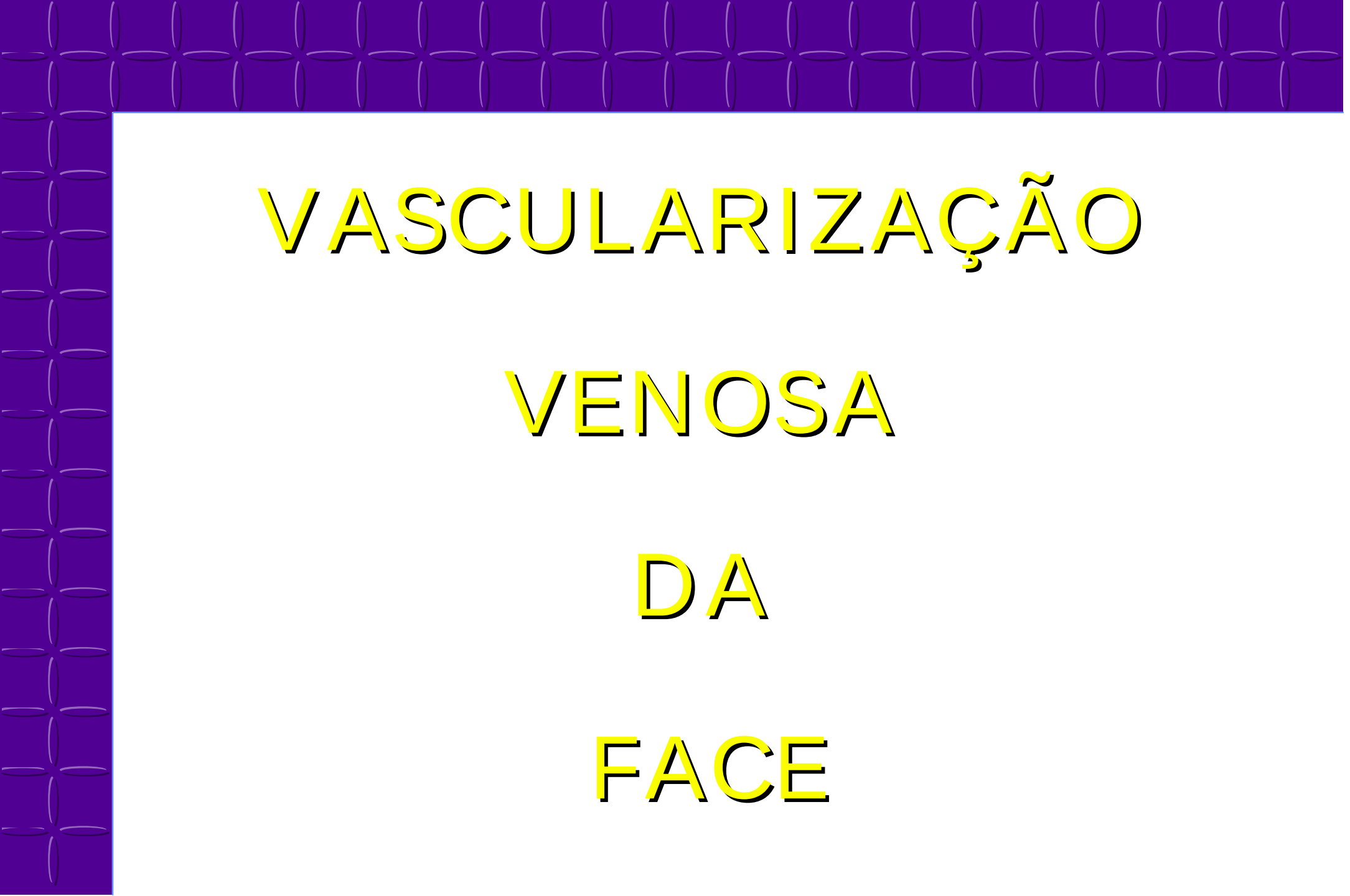


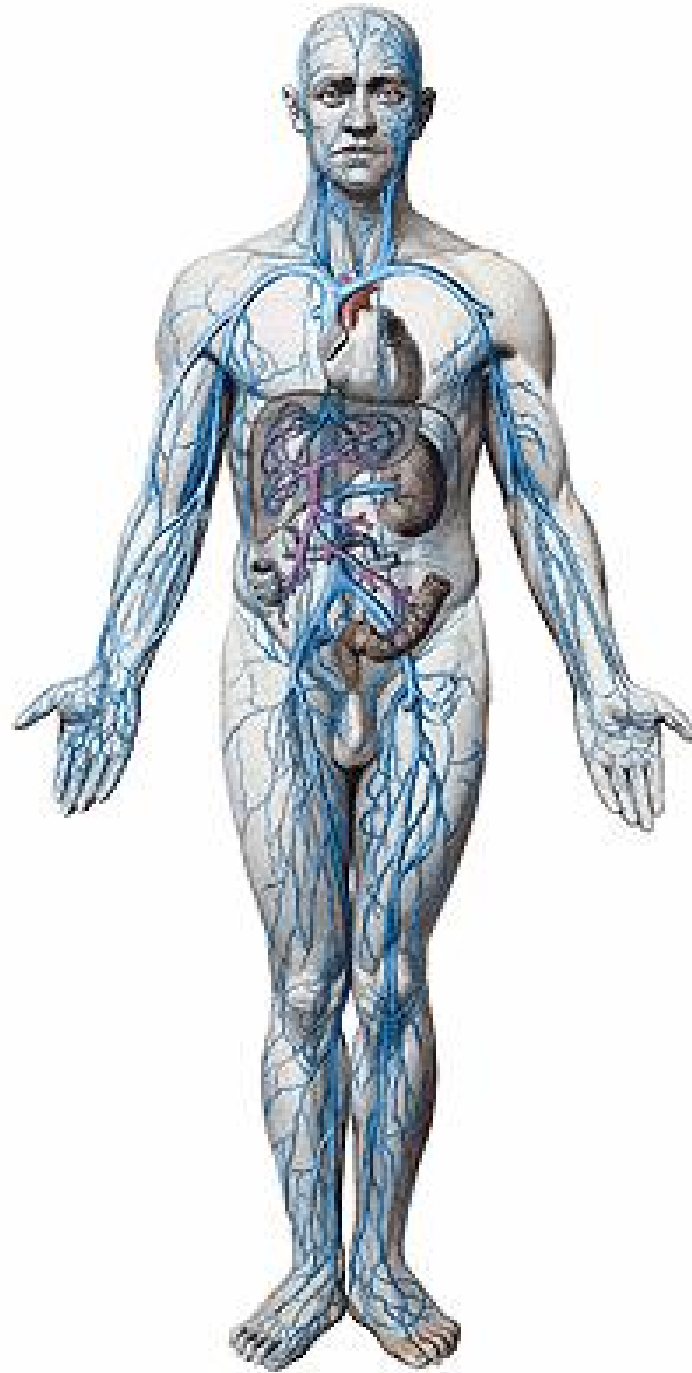


VASCULARIZAÇÃO

VENOSA

DA

FACE

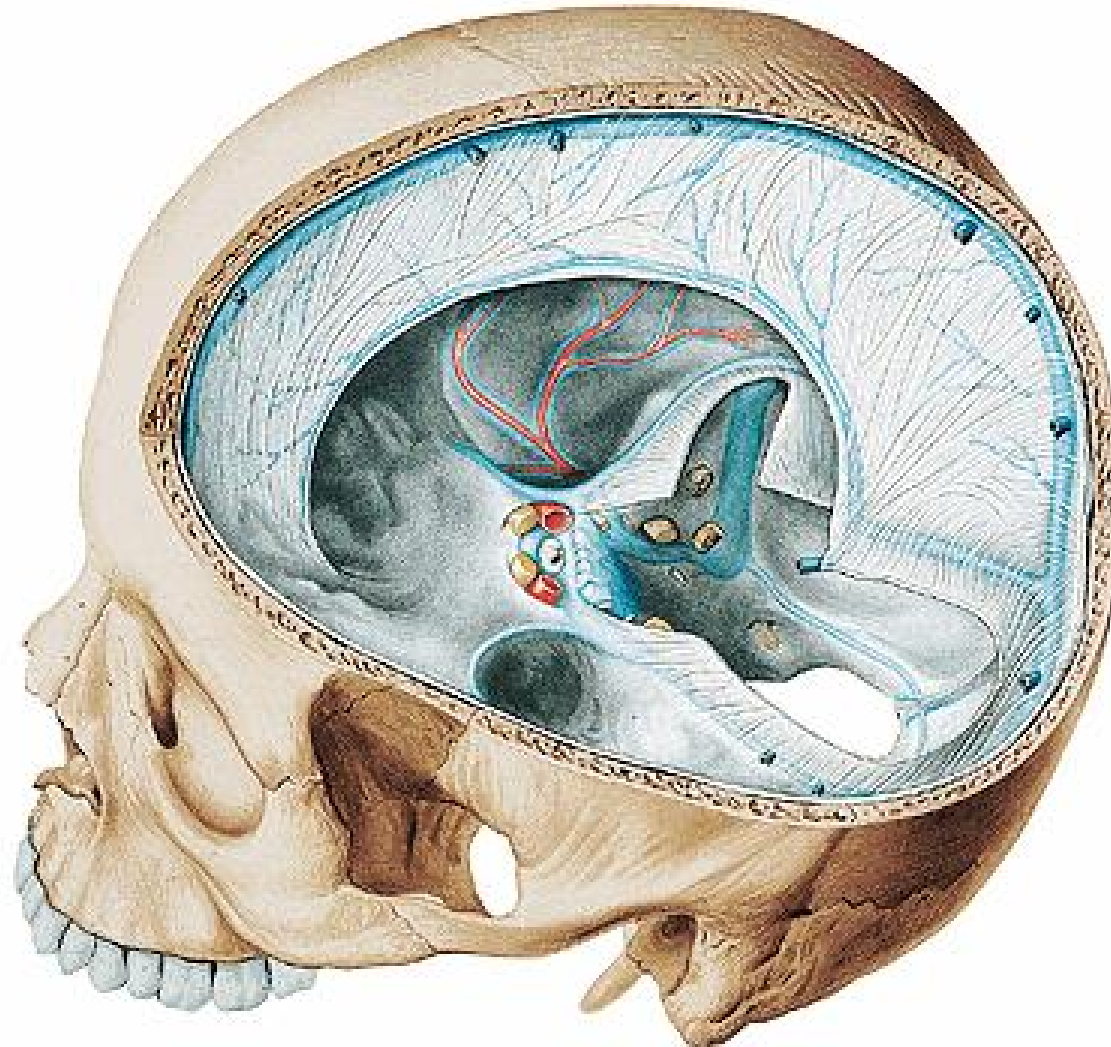


CRÂNIO

- B** As artérias que nutrem o encéfalo não guardam qualquer relação com as veias incubidas da drenagem de retorno.
- B** A rede venosa do interior do crânio é representada por um sistema de de canais intercomunicantes denominados de **seios da dura-máter**.

SEIOS DA DURA-MÁTER

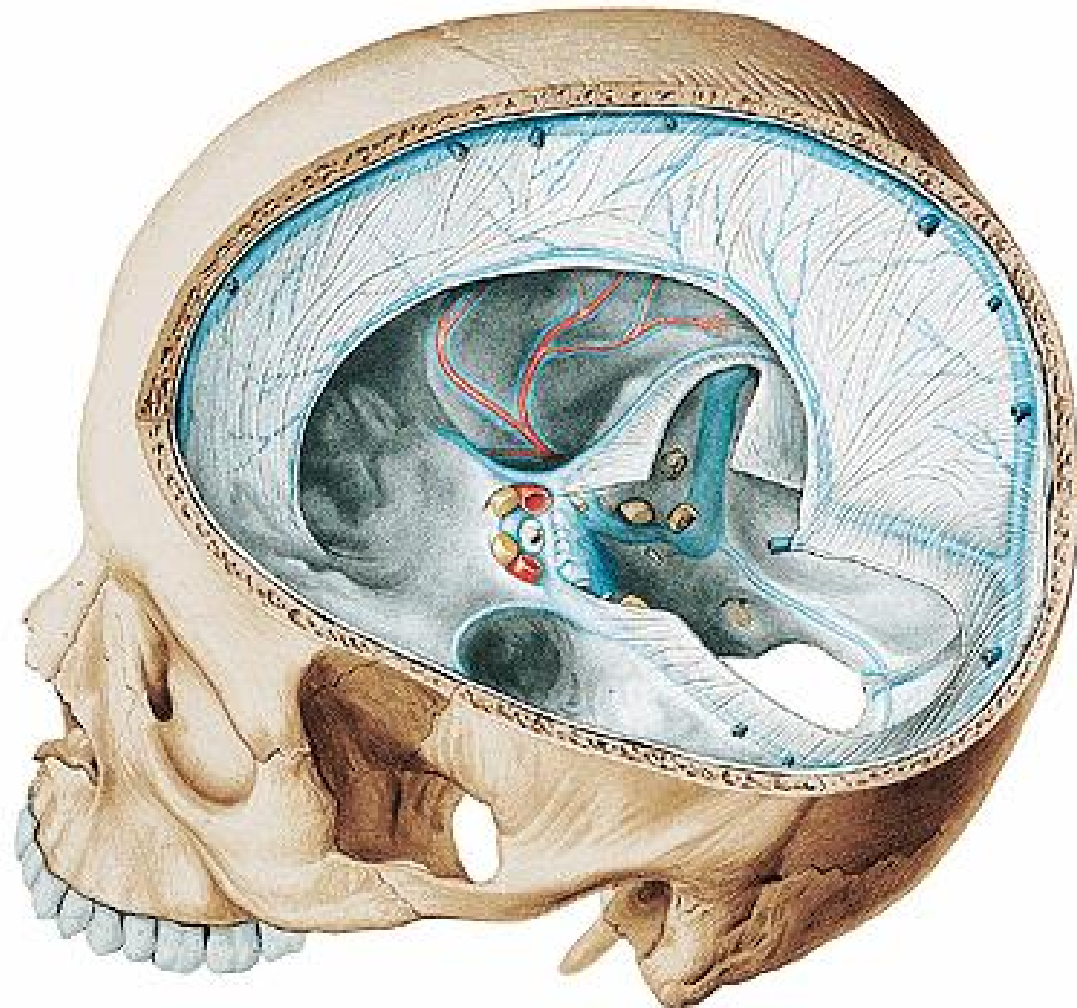
- B São túneis escavados na membrana mais externa:



SEIOS DA DURA-MÁTER

B Seis que se relacionam com a calota craniana:

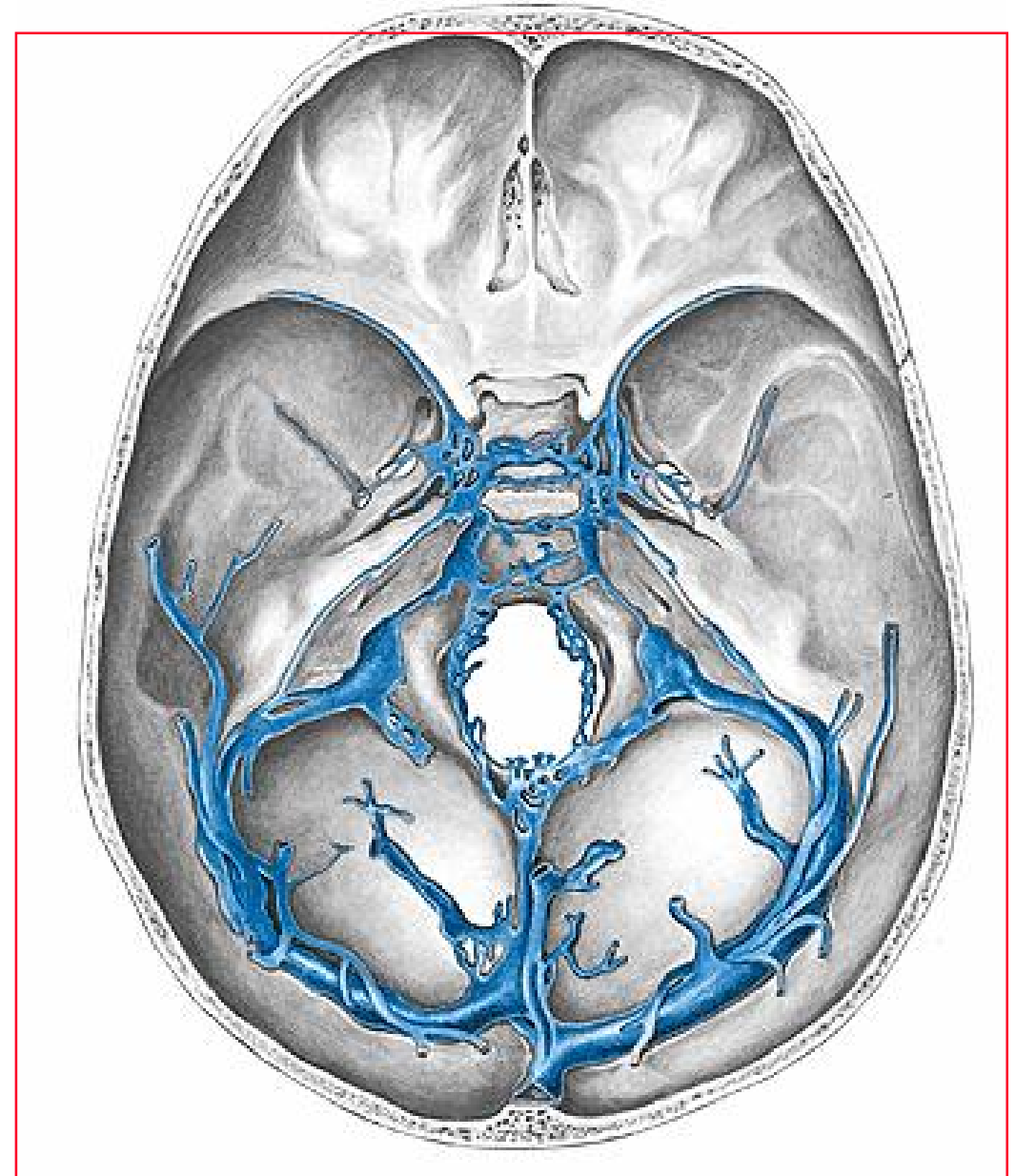
- Seio sagital superior
- Seio sagital inferior
- Seio reto

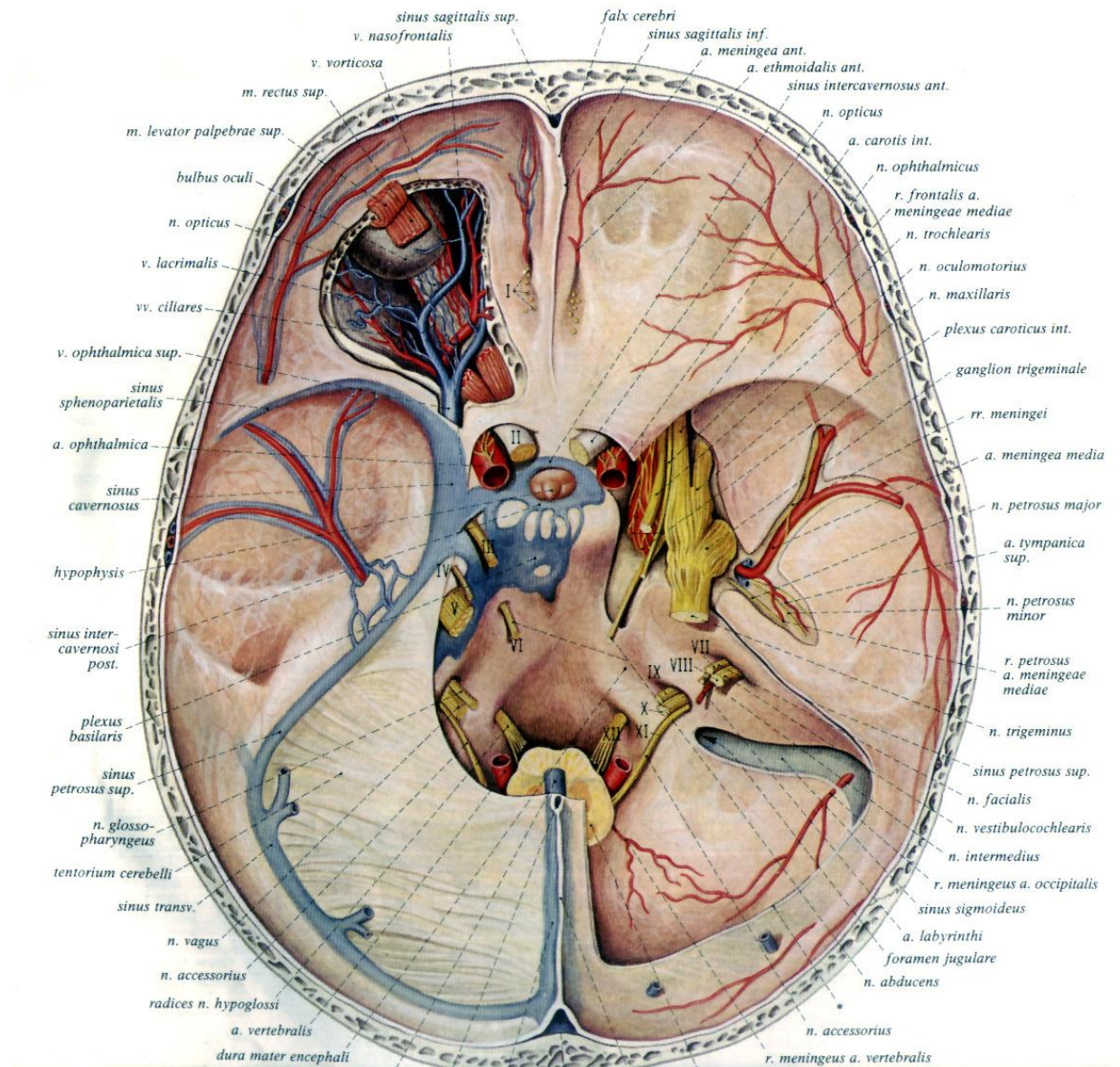
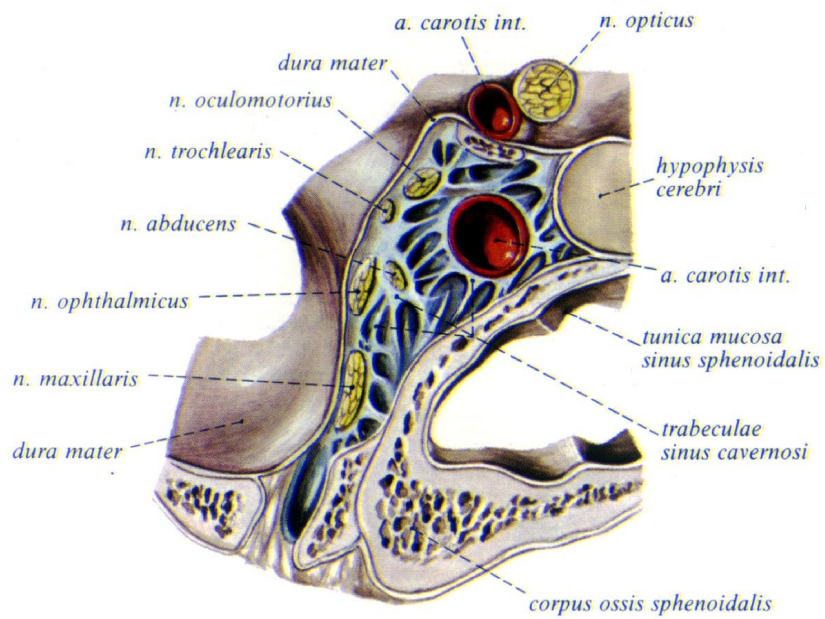


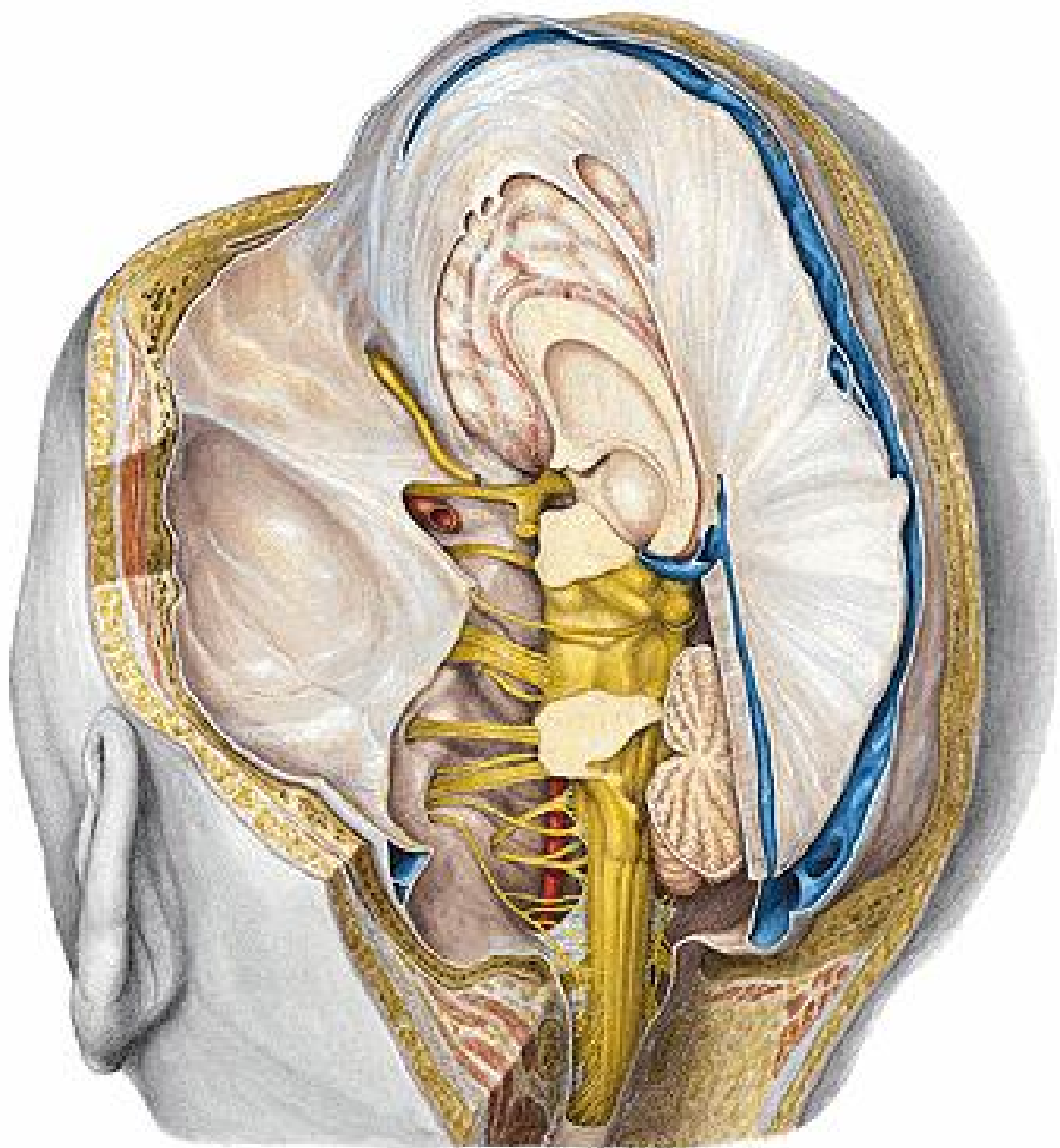
SEIOS DA DURA-MÁTER

B Seis que se situam na base do crânio:

- Seio cavernoso
- Seio intercavernoso
- Plexo basilar
- Seio petroso superior
- Seio petroso inferior
- Seio transverso
- Seio Sigmóide
- Seio occipital







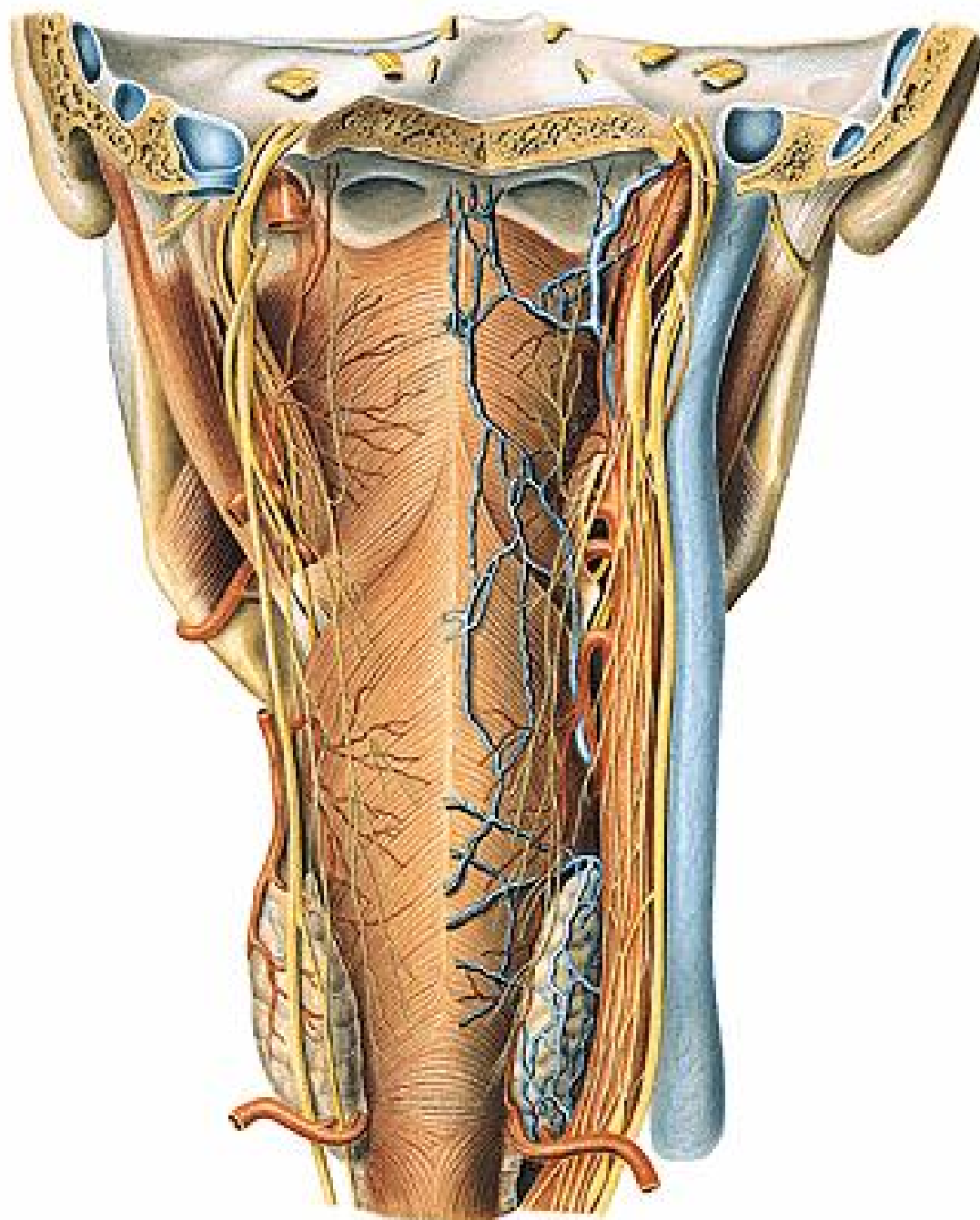
Drenagem do pescoço

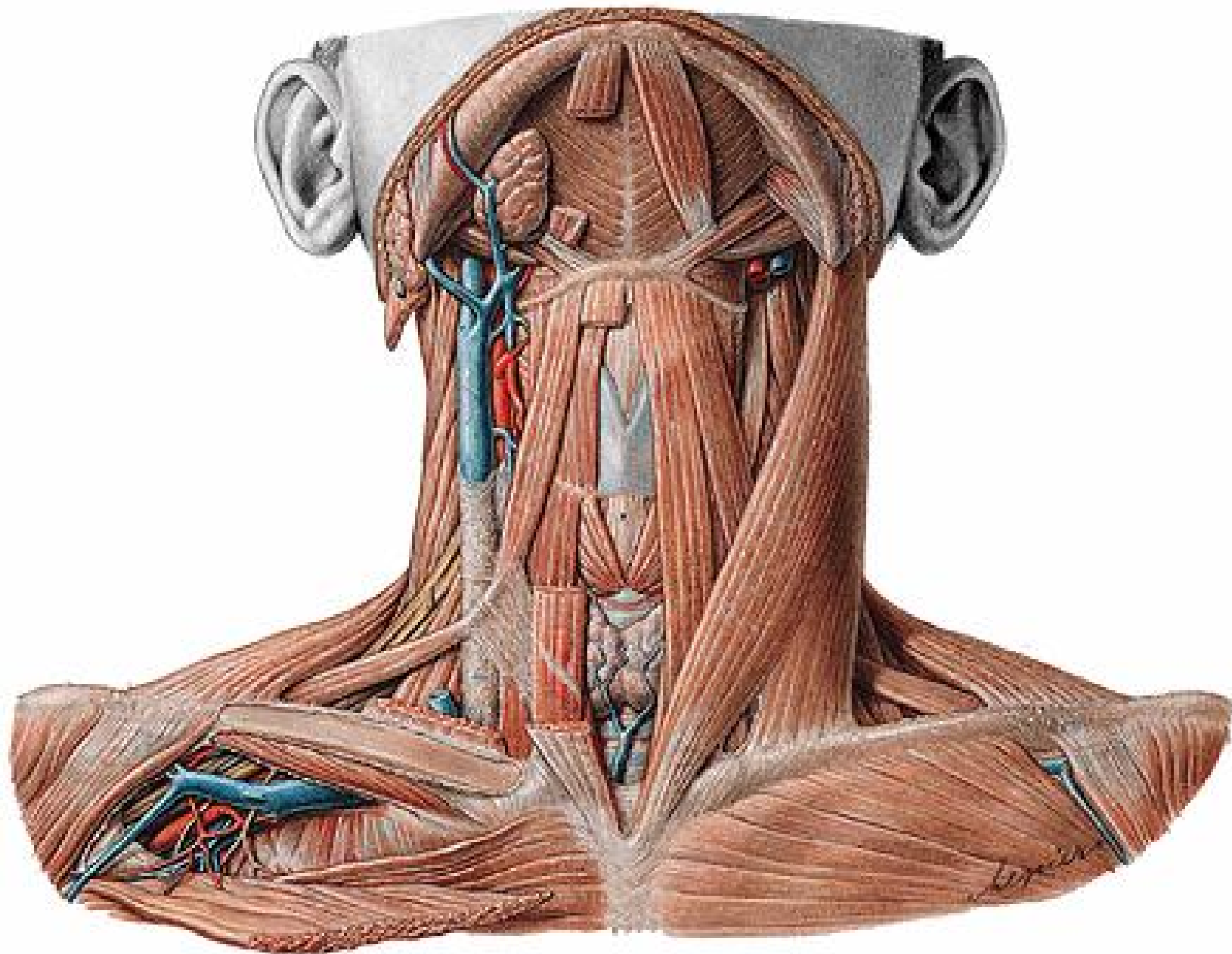
B É feita pelas jugulares:

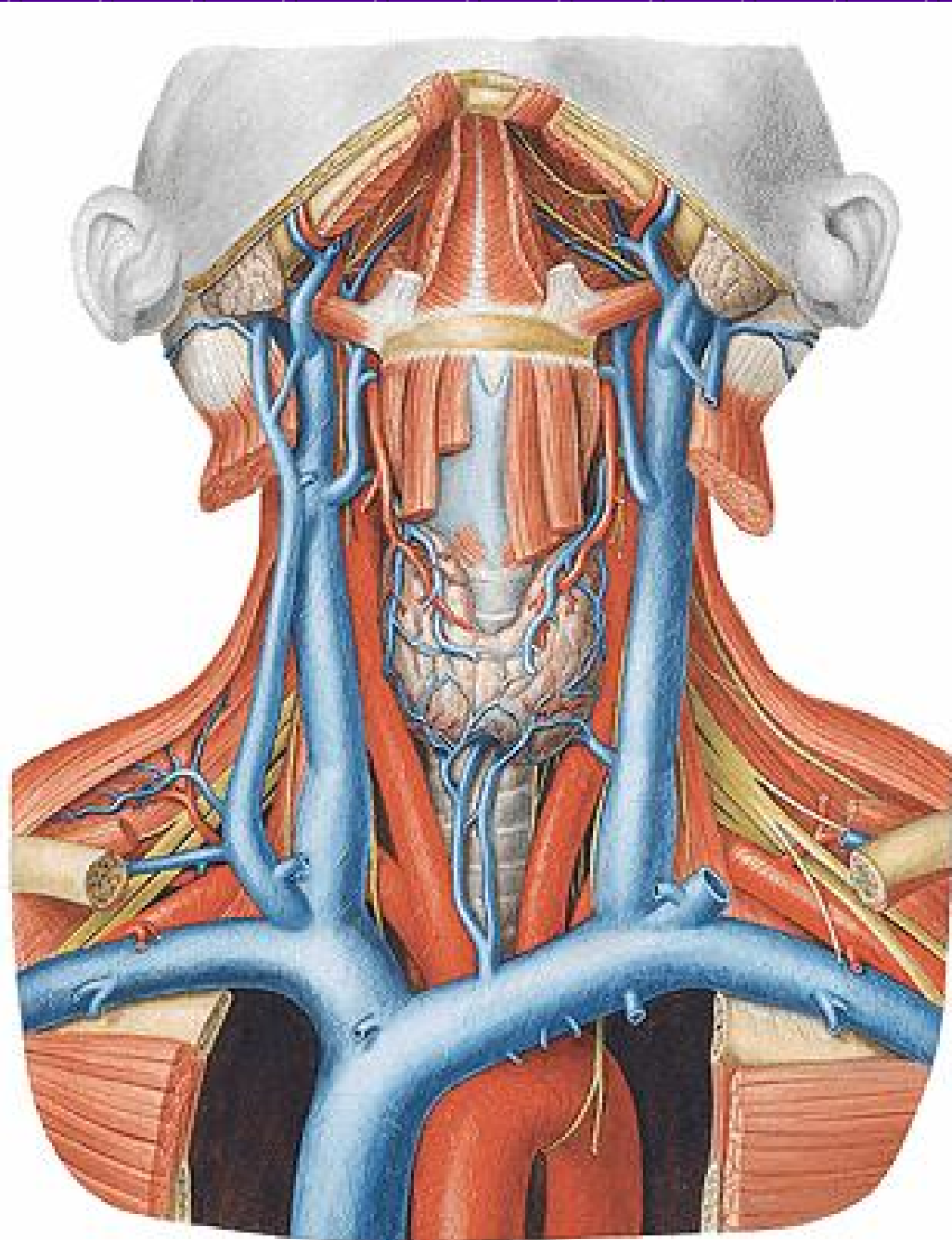
- Interna
- Externa
- Anterior
- posterior

Veia jugular interna

- B** É a principal da jugulares.
- B** Corresponde à artéria carótida interna e depois à comum.
- B** Participa do feixe vâsculo-nervoso do pescoço:
artéria carótida (interna e comum)
nervo vago
- B** Drena o encéfalo, o pescoço e a face
- B** Tem início no forame jugular a partir do seio sigmóide e termina unindo-se com a veia subclávia para formar a veia braquiocefálica.







Veia jugular interna

Tributárias

Vv. faríngeas

V. lingual

- Vv. dorsais da língua

- V. aconpanhante do N. hipoglosso

- V. profunda da língua

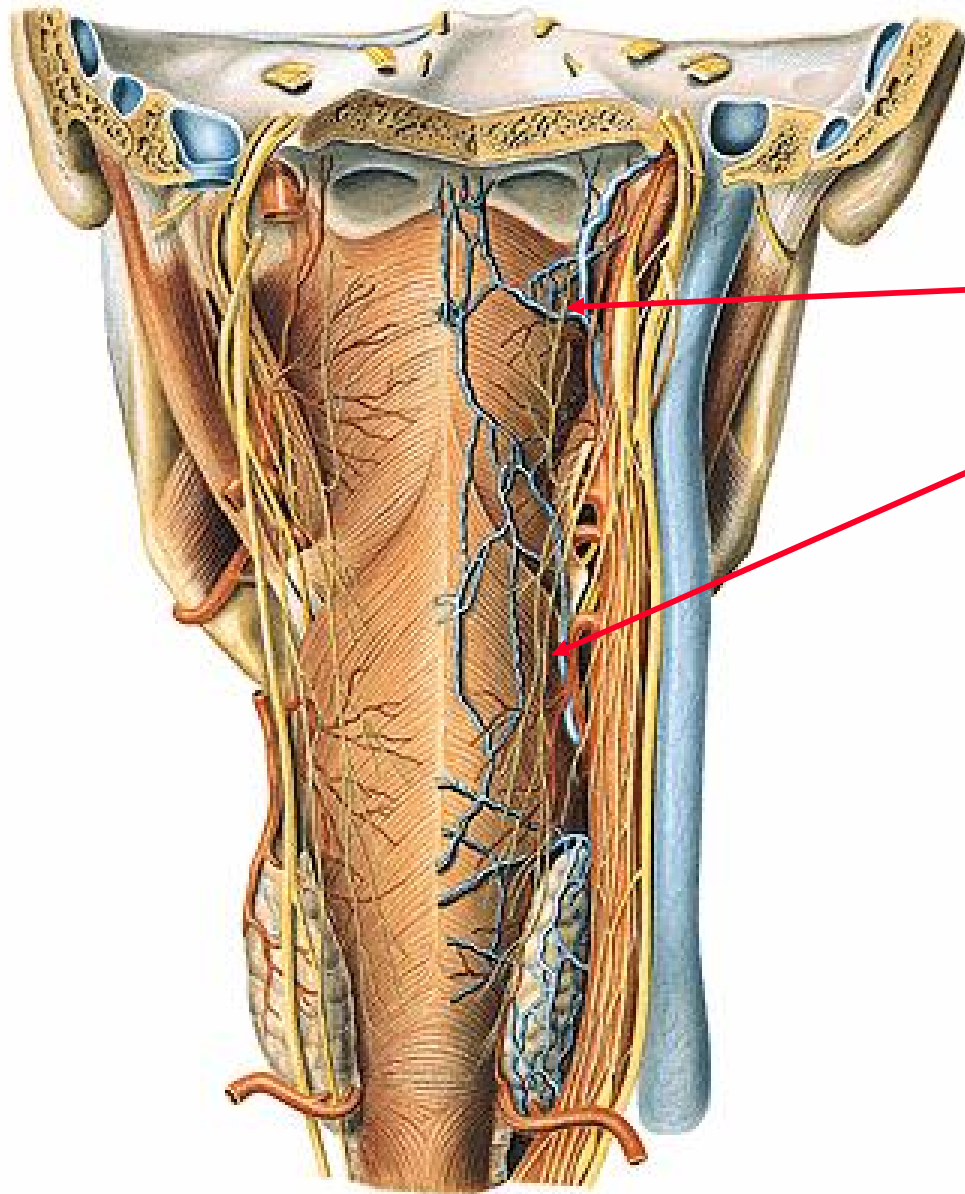
V. tiróidea superior

Vv. tireóideas médias

Ducto linfático direito

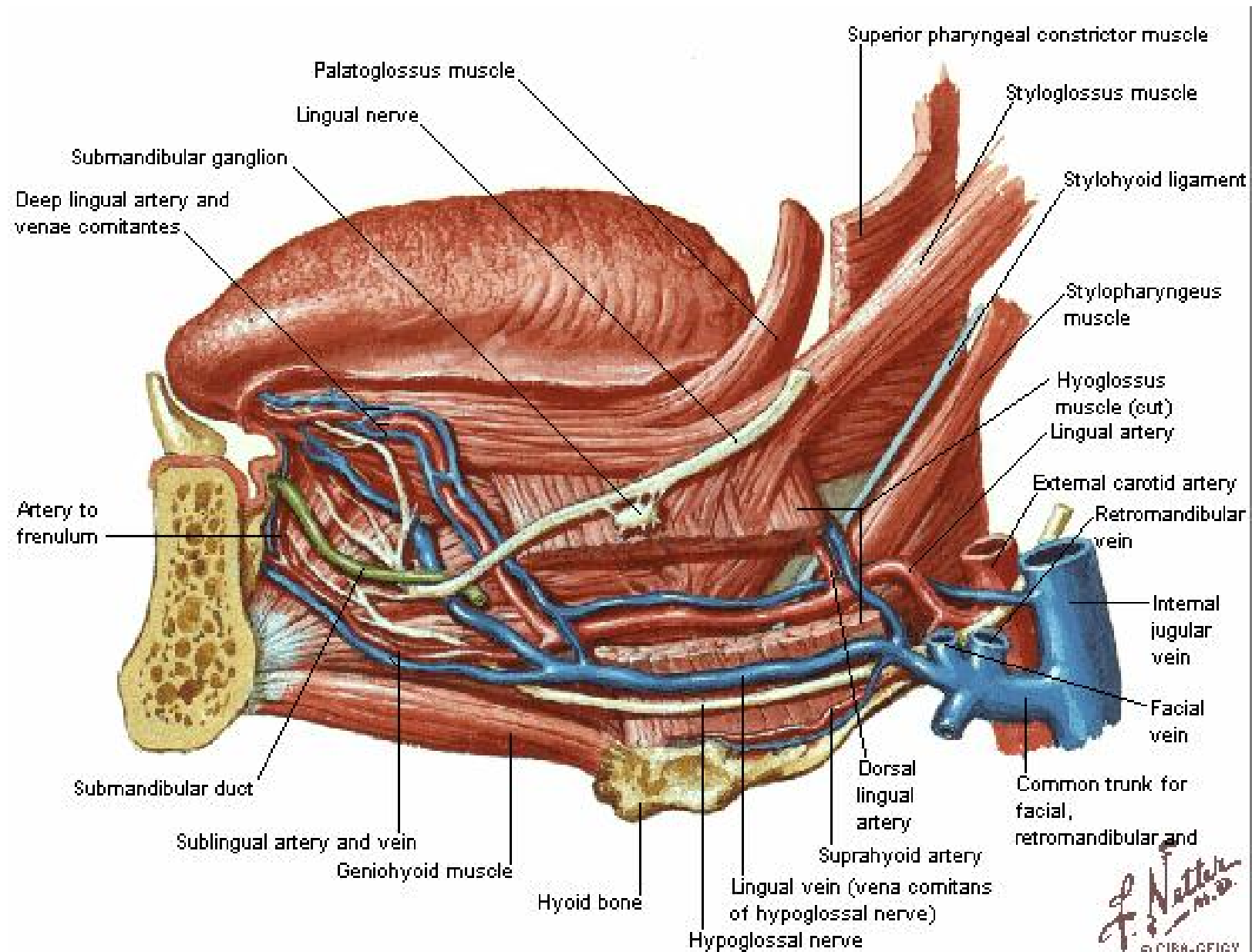
Ducto torácico

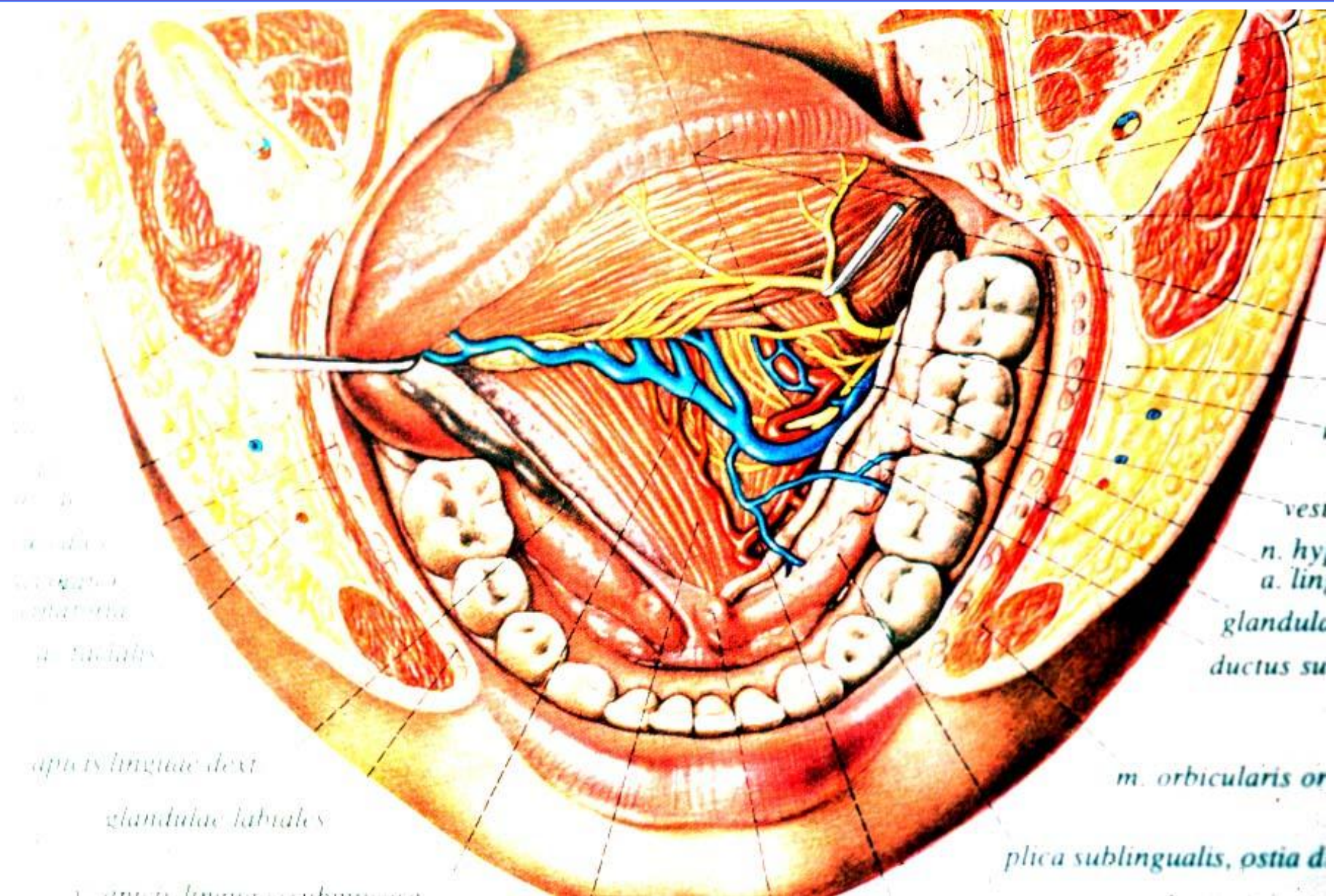
Vv. faríngeas



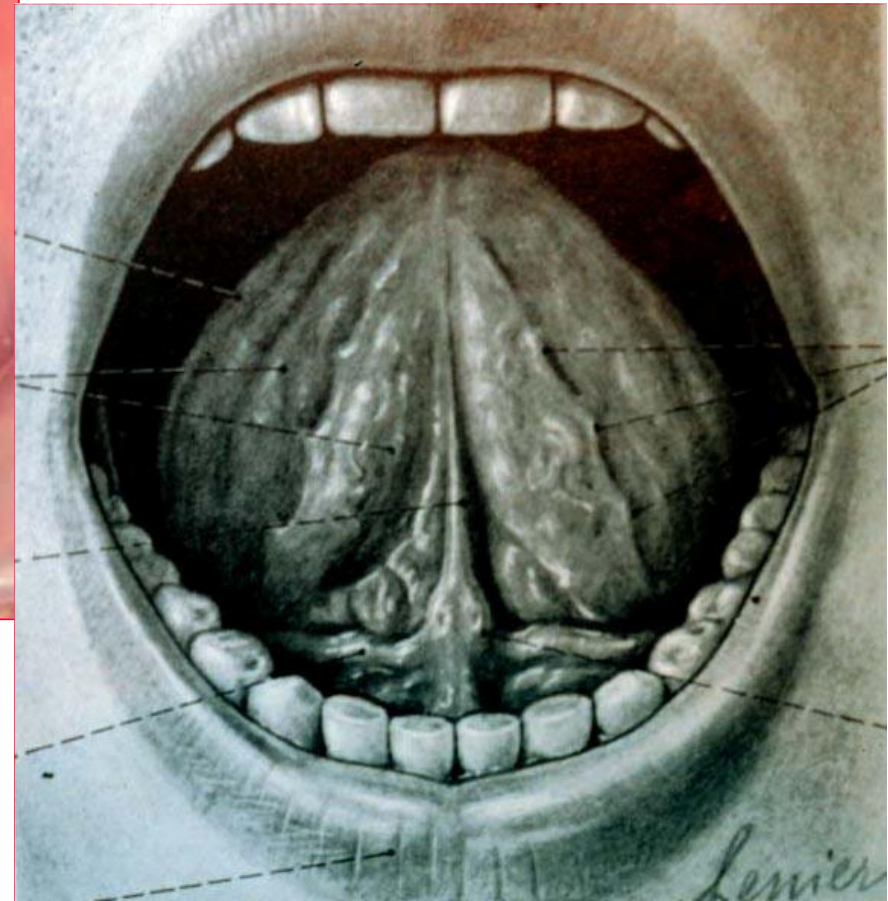
Vv. faríngeas

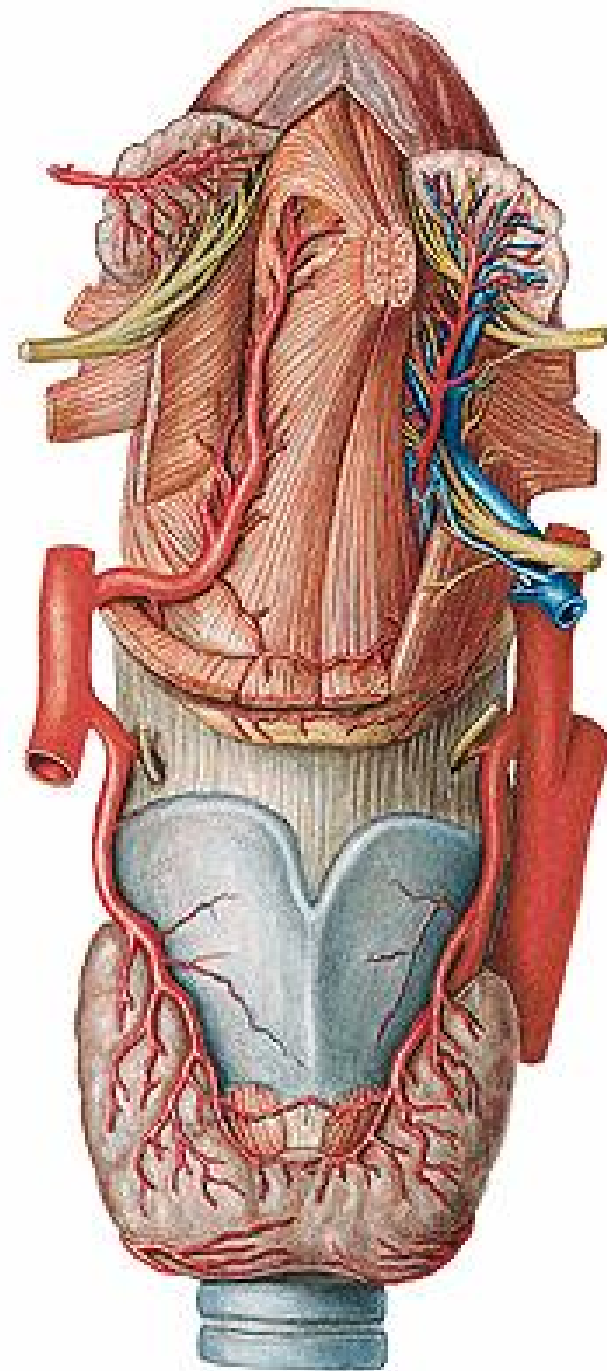
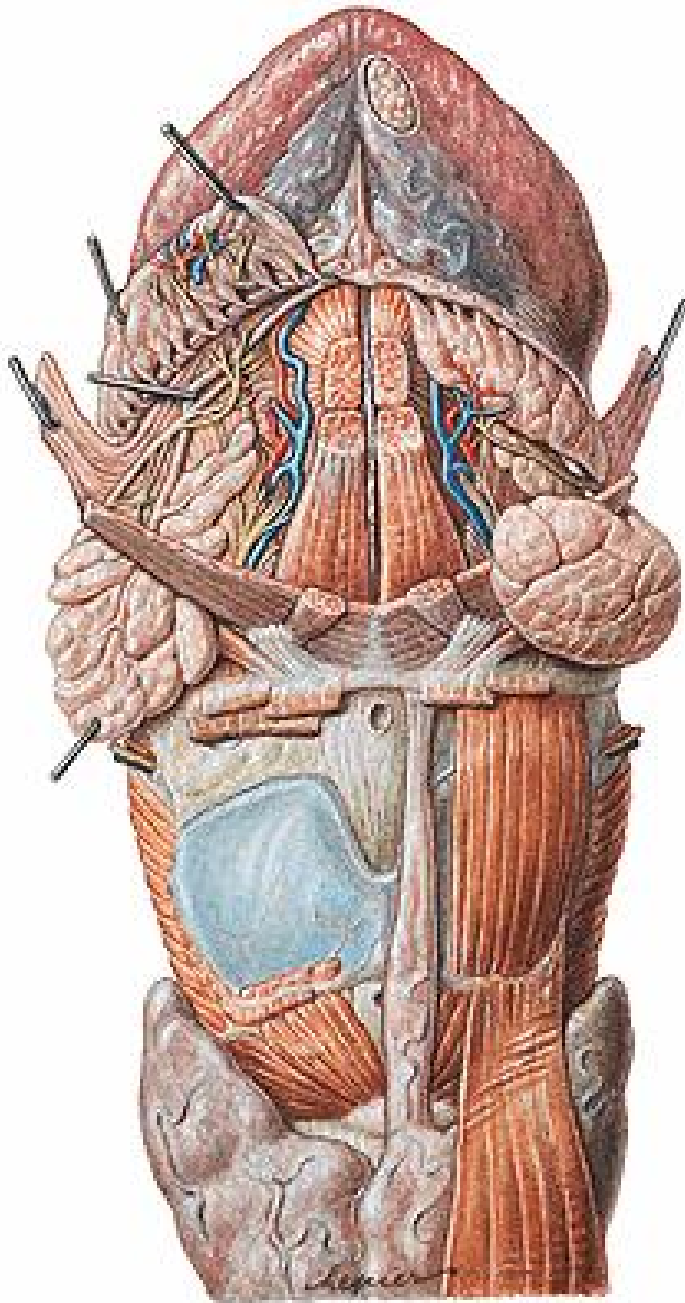
Veia lingual



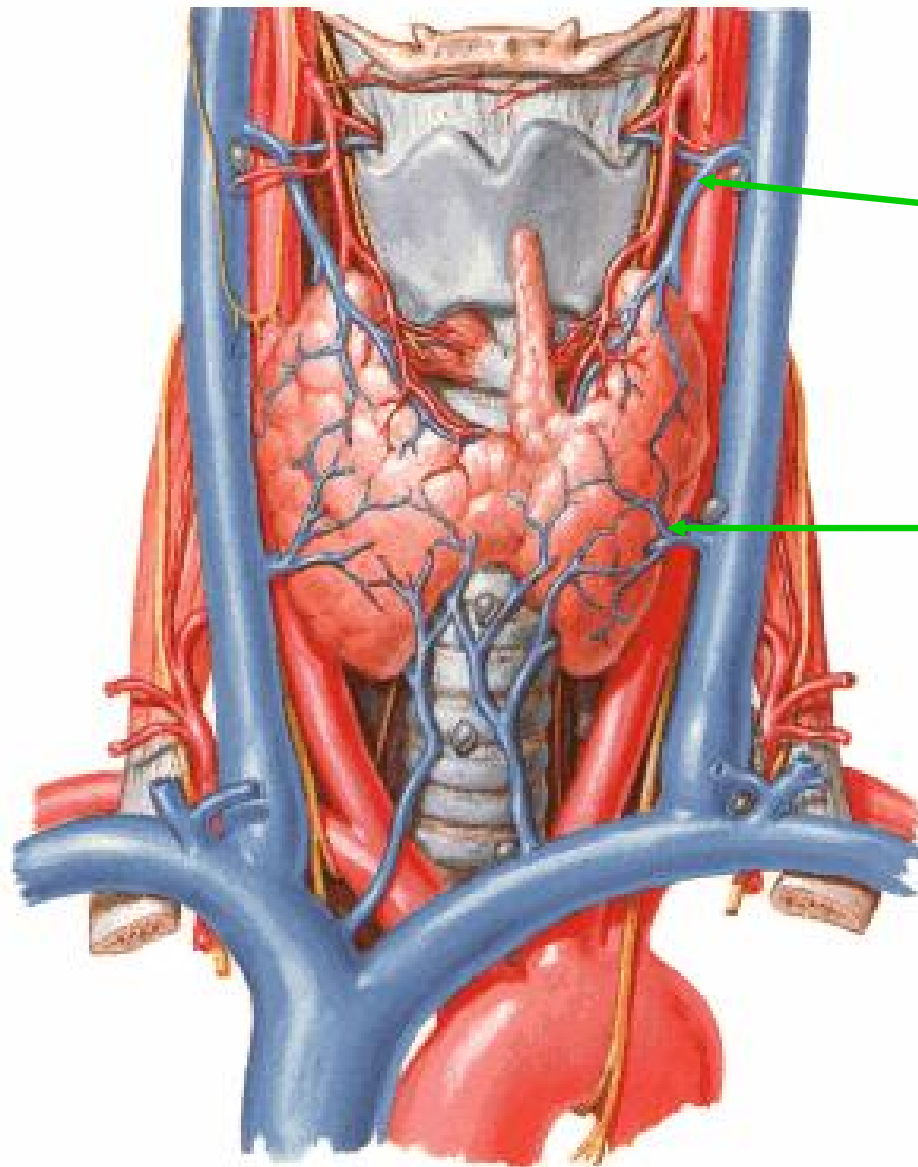


REGIÃO SUBLINGUAL





Vv. tireóideas



V. tireóidea superior

V. tireóidea média

Veia jugular externa

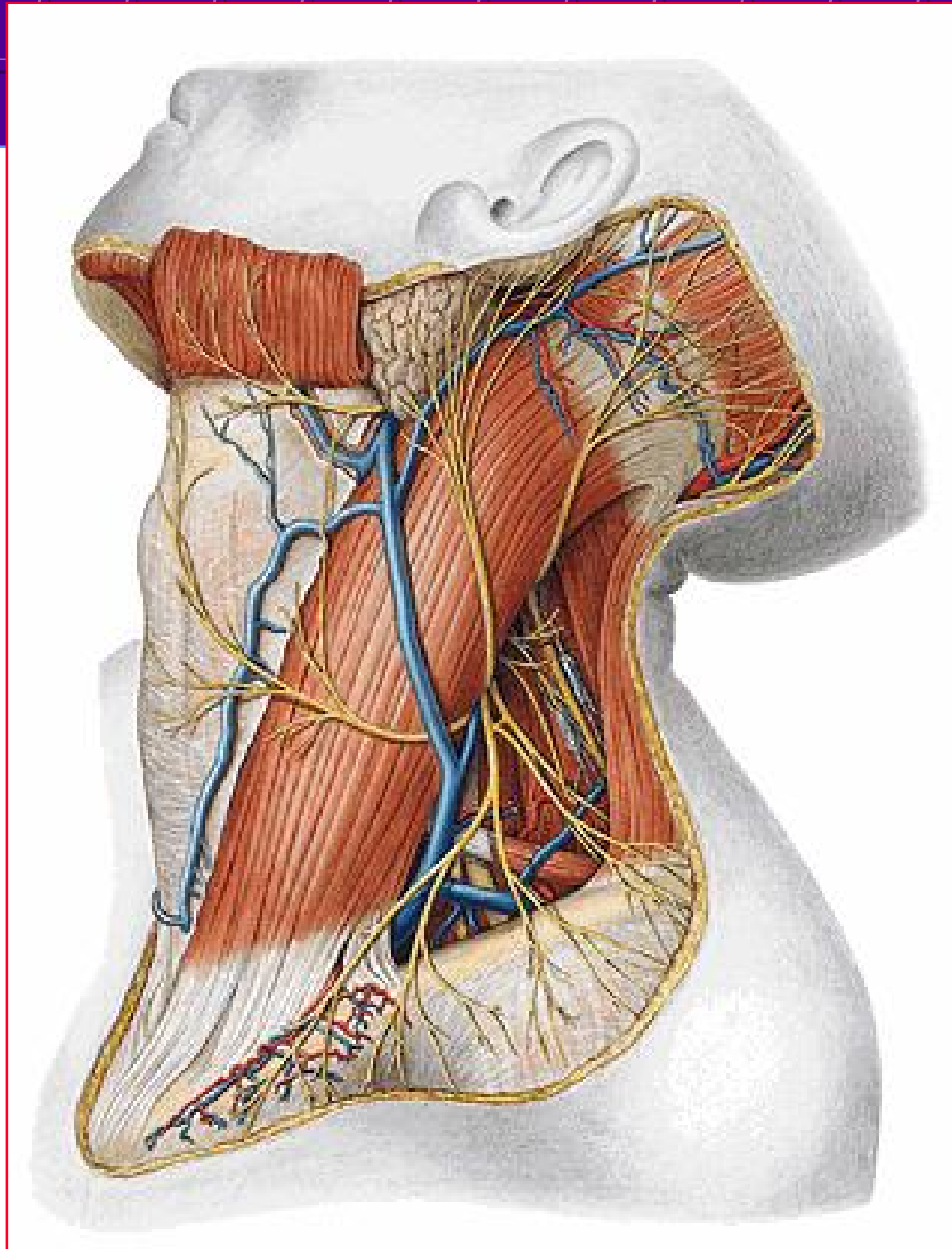
Drena grande parte da face e do couro cabeludo, e também uma fração significativa do sangue cerebral

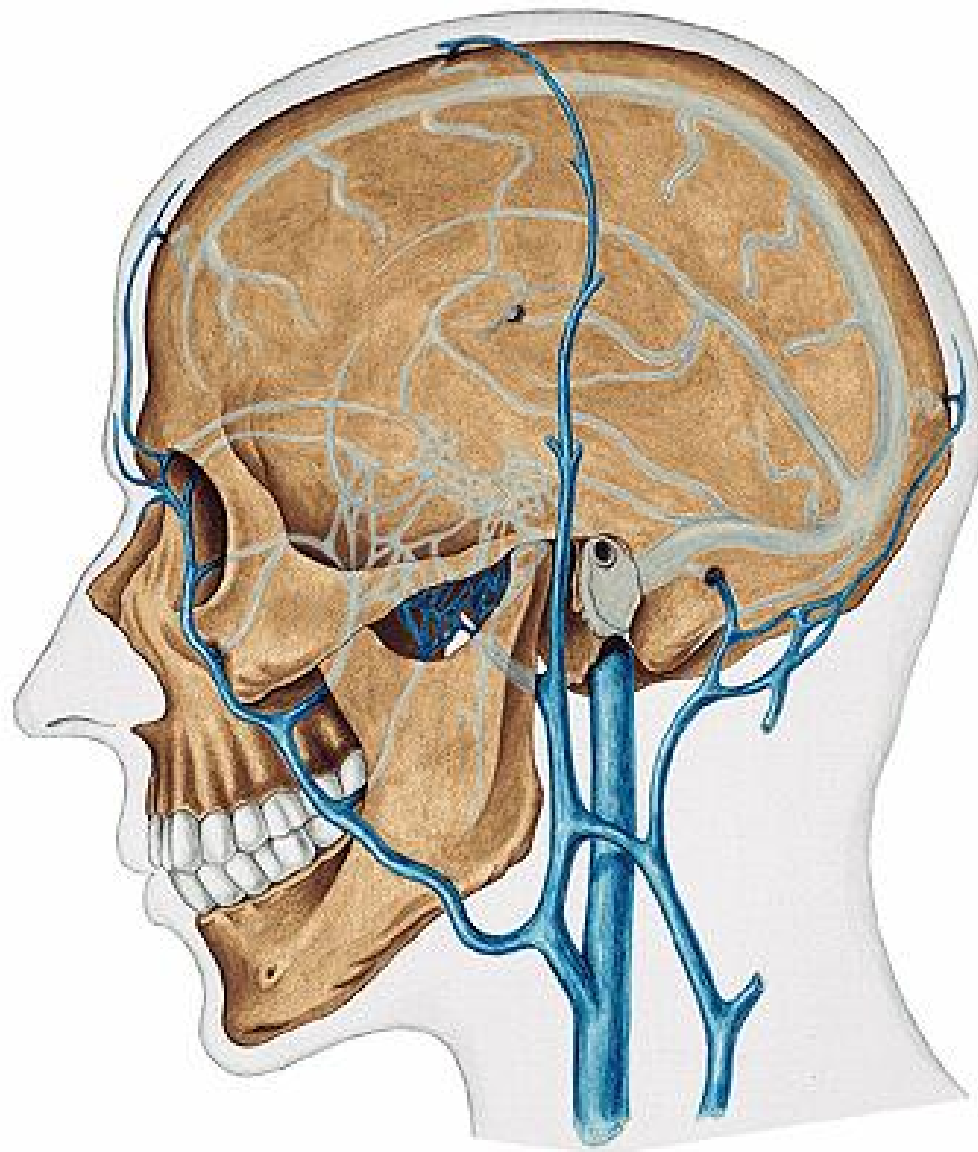
É formada pela união da **V. auricular posterior** e da **V. retromandibular**

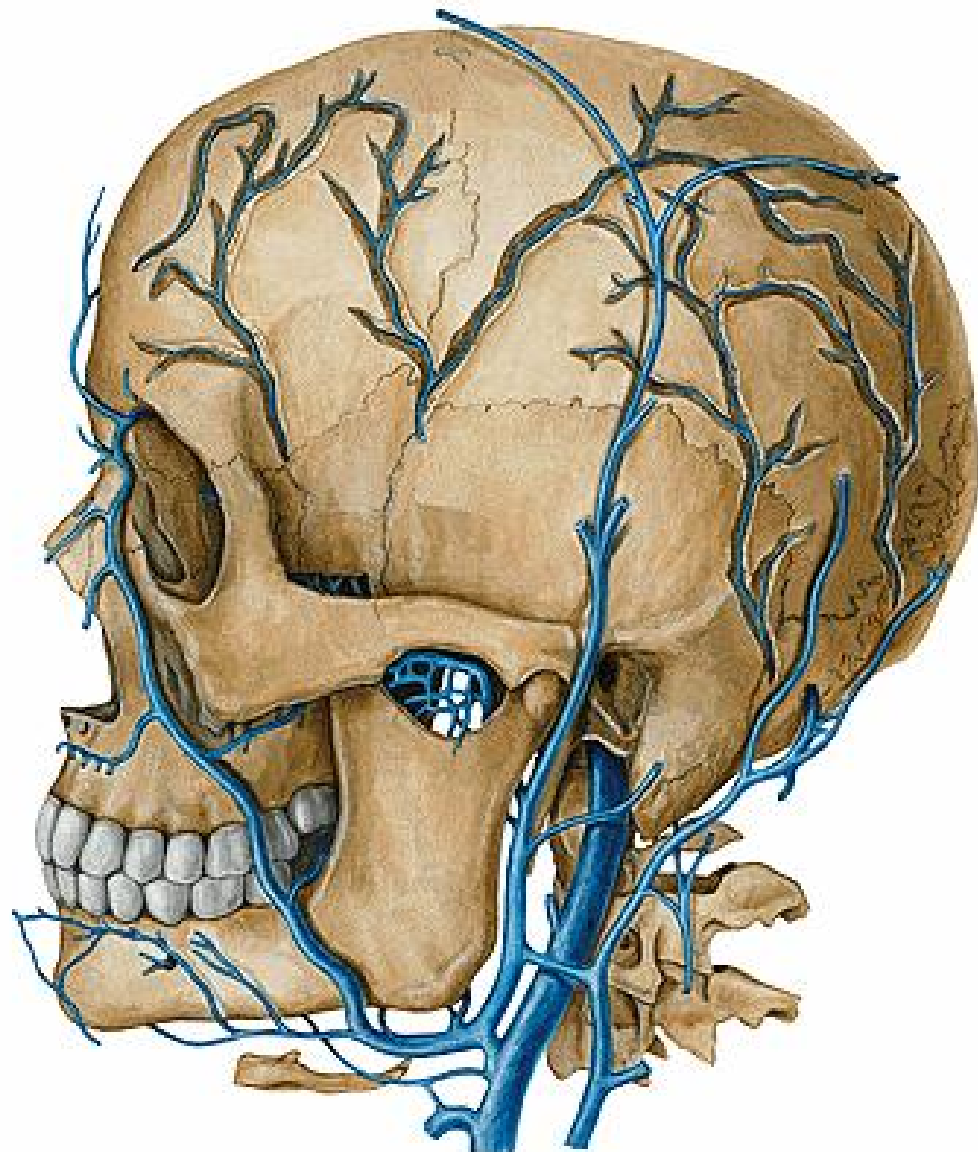
Termina na **subclávia** ou, algumas vezes, na **jugular interna**

Apresenta comunicações com jugular interna

A **V. jugular anterior** pode entrar tanto na jugular externa quanto na subclávia.

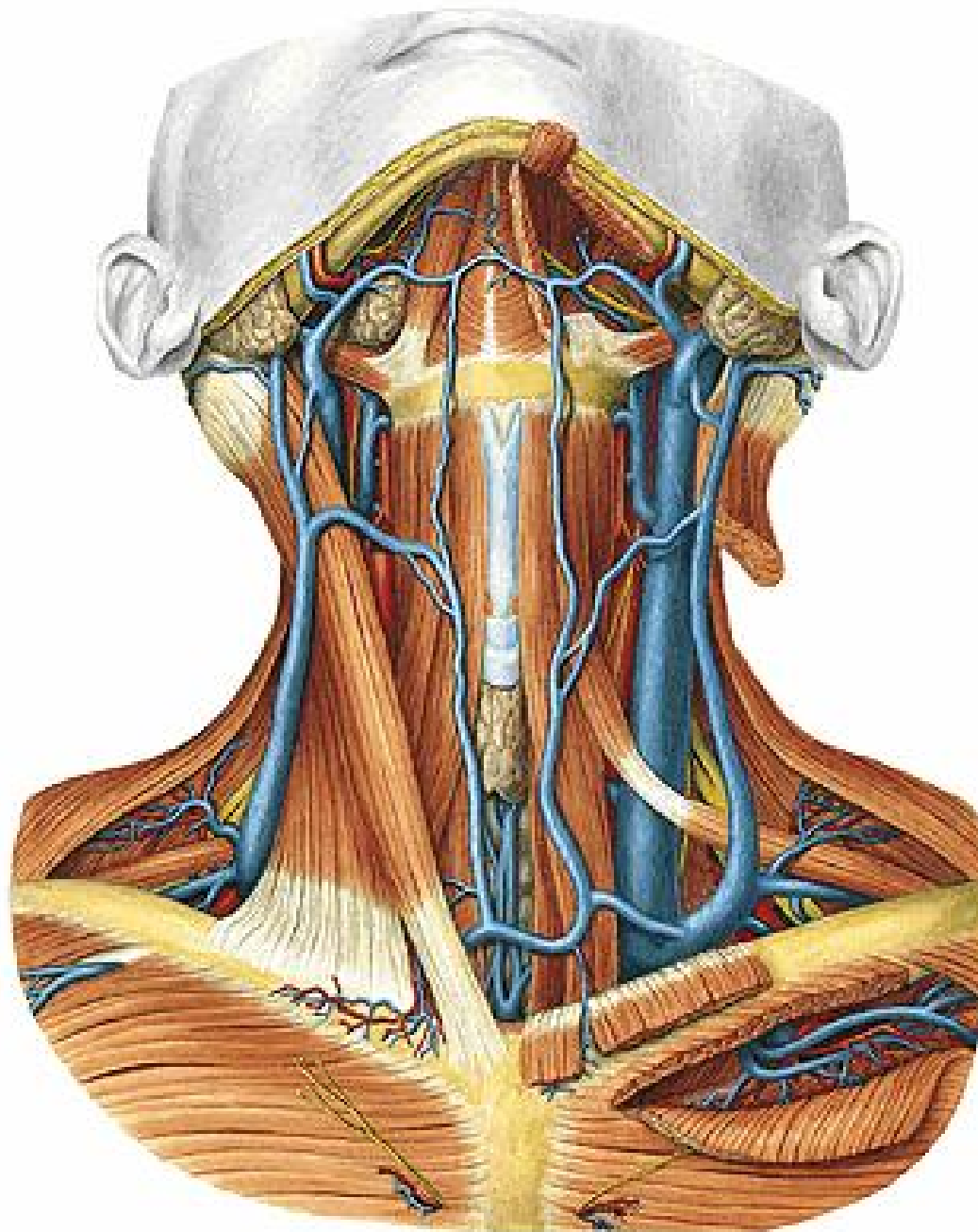






Veia jugular anterior

- B Origina-se superficialmente ao nível da região supra-hióidea.
- B Desce paralelamente à linha mediana.
- B Passa profundamente ao músculo esternocleidomastóideo.
- B Desemboca na terminação da veia jugular externa ou diretamente na subclávia.

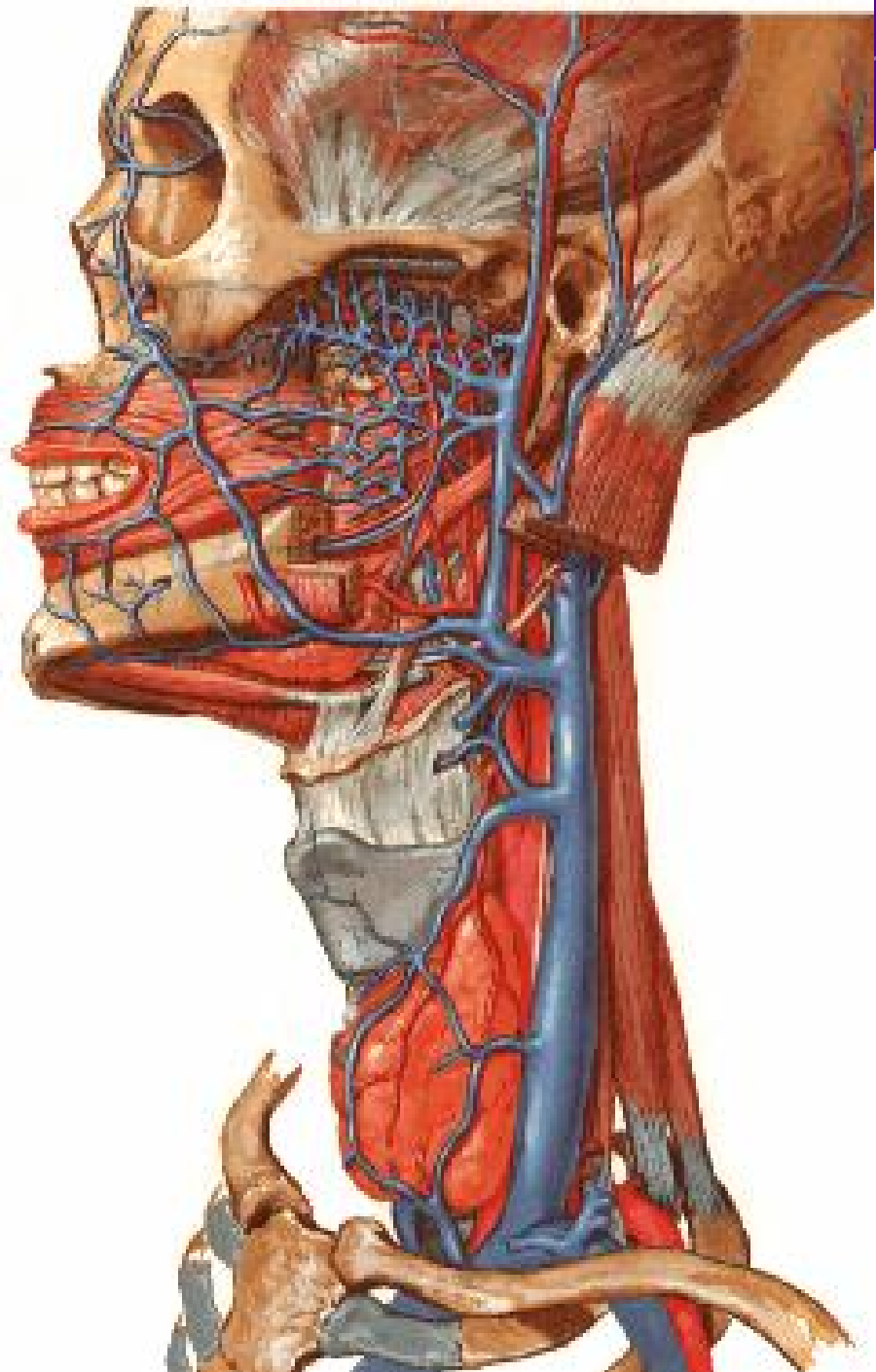


Veia jugular posterior

- B Origina-se nas proximidades do occipital.
- B Desce posteriormente ao pescoço.
- B Desemboca na veia braquiocéfálica.

Drenagem venosa da face

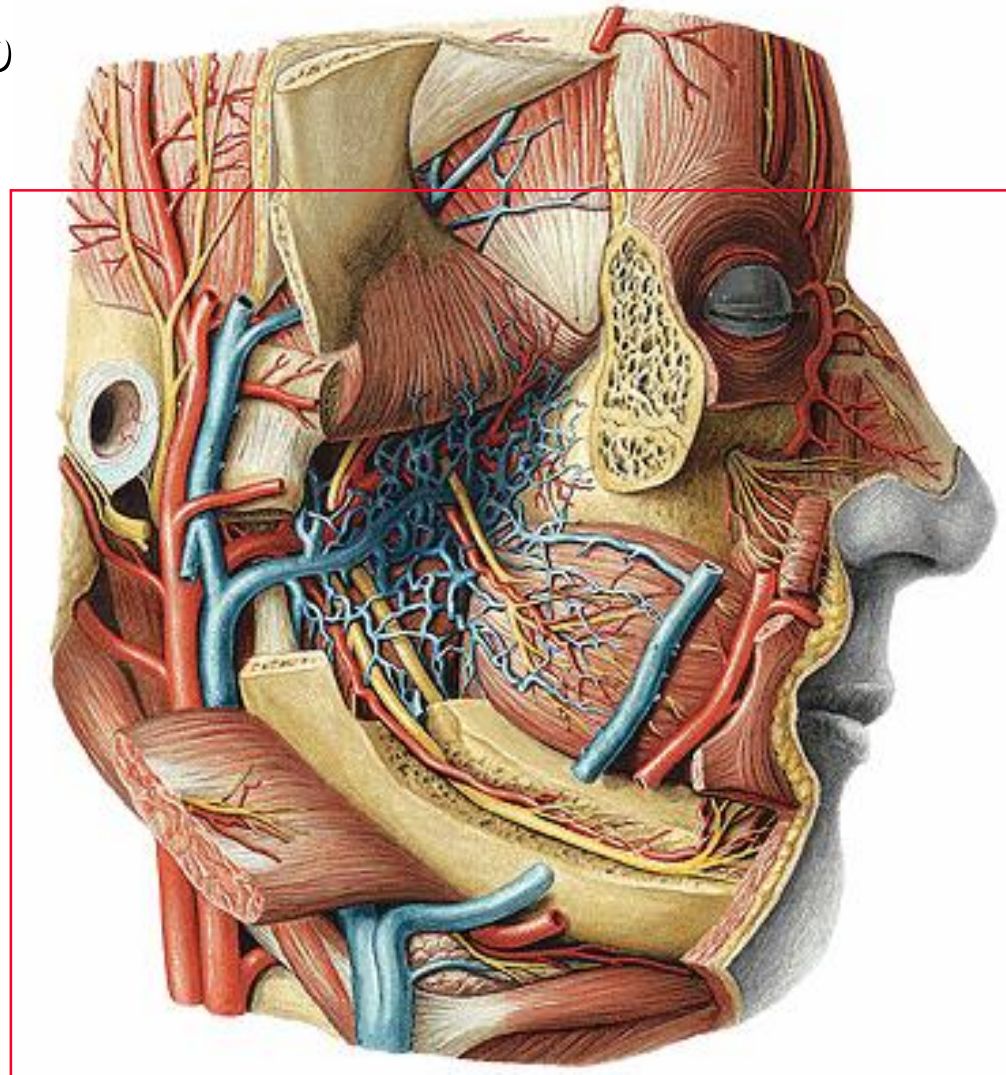
- B Frequentemente as veias tireóidea superior, lingual, facial, e faríngea se anastomosam formando um tronco comum
 - **Tronco tirolinguofaringofacial de Farabeuf**
- B Desemboca na veia jugular interna



Plexo pterigóideo

- B** Consiste num emaranhado de vasos situados na fossa infratemporal
- B** Recolhe o sangue da órbita, da cavidade nasal, da cavidade maxilar, da cavidade bucal e da cavidade da mandíbula

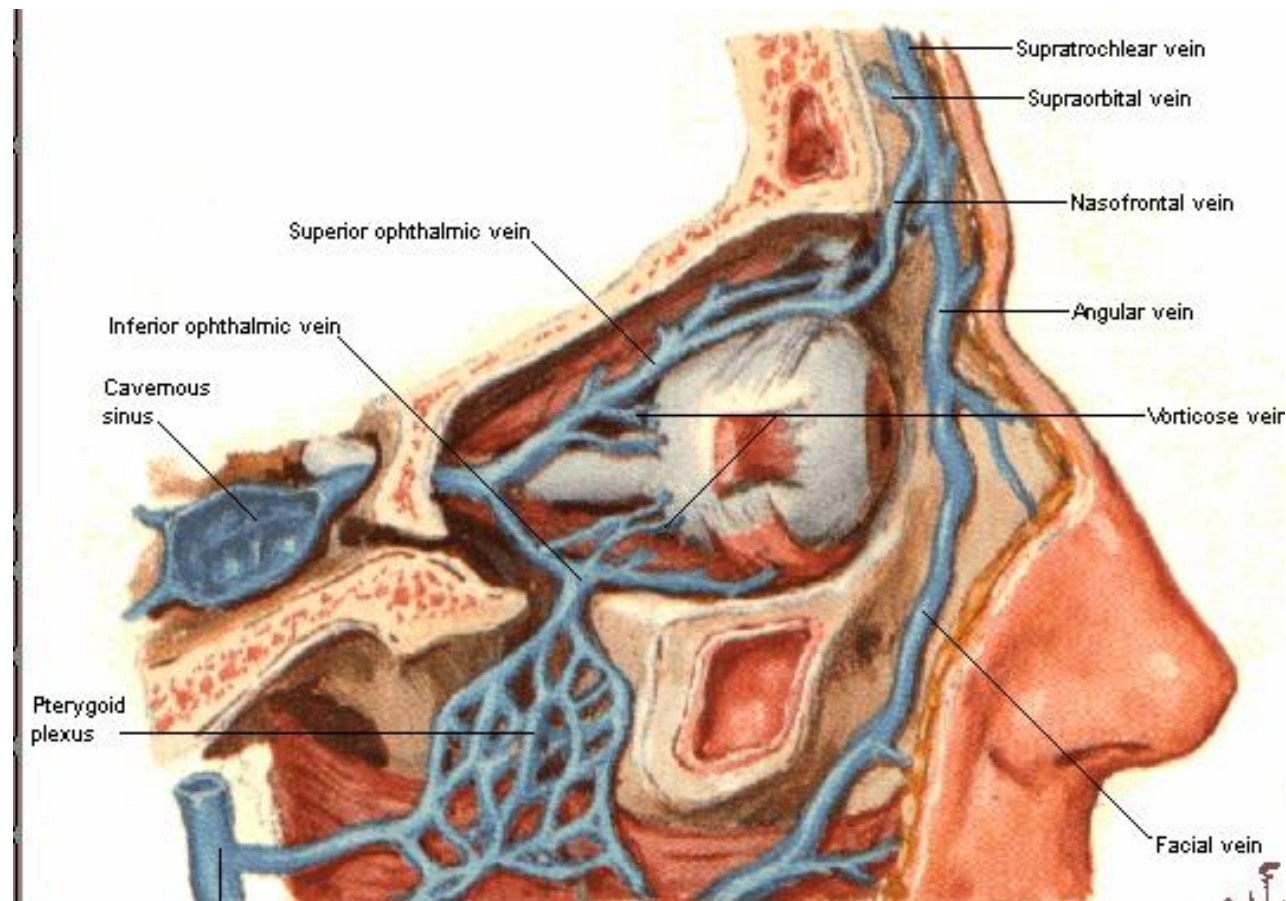
éria maxilar,



Plexo petrigóideo

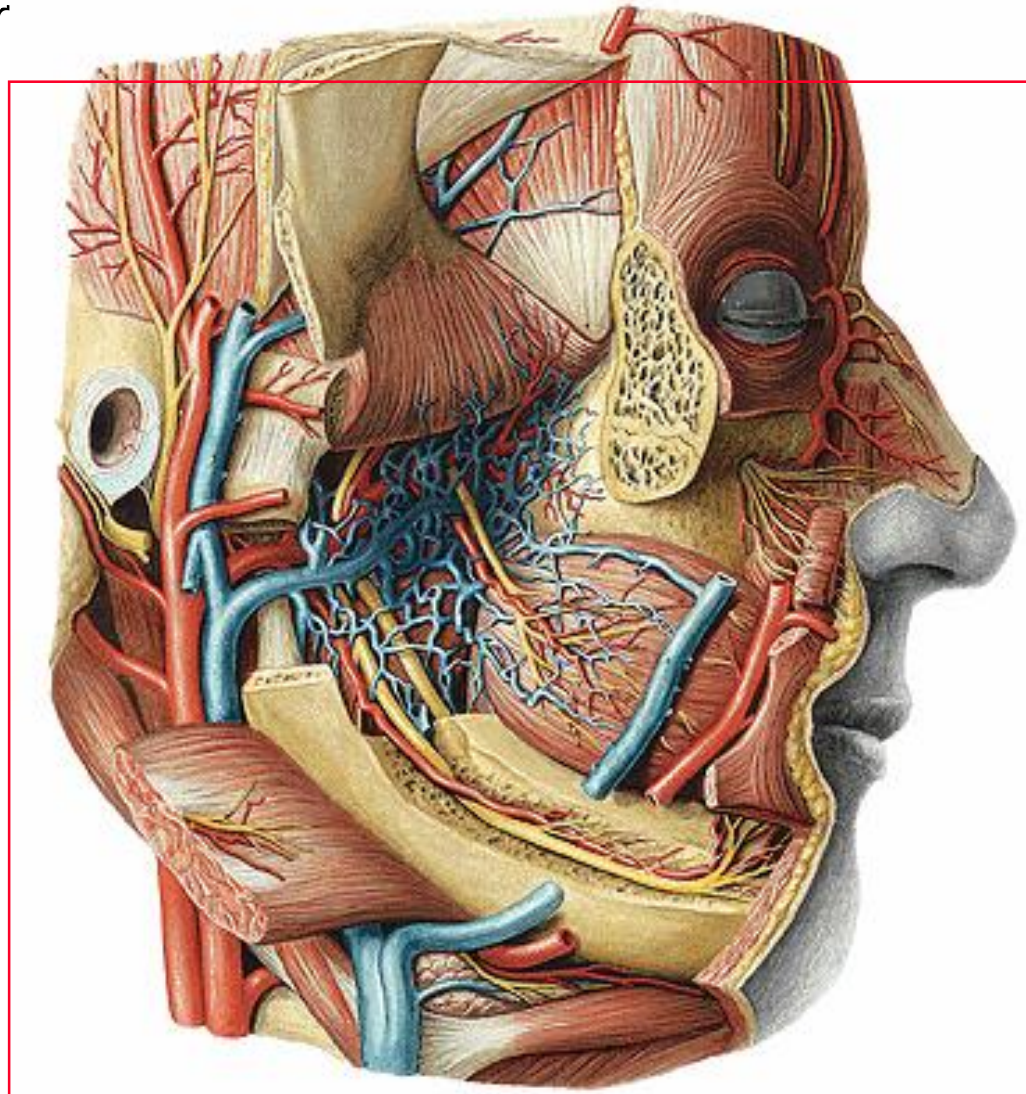
B Mantém anastomoses com:

- Veia facial - veia profunda da face
- Seio cavernoso – vasos do forame oval



Plexo petrigóideo

- B** Os diversos ramos do plexo pterigóideo se reúnem num tronco mais calibroso o qual se anastomosa com a veia retromandibular



Veia facial

- 3 Inicia-se na ângulo medial do órbita como veia angular.
- 3 Comunica-se com a V. oftálmica superior e, desta maneira, com o **seio cavernoso**
- 3 Ao nível da bochecha recebe a **V. facial profunda** a partir do Plexo pterigóideo
- 3 Suas tributárias correspondem a **ramos** da A. facial
- 3 Algumas vezes a conecta-se com a V. retromandibular formando a **V. facial comum** que se esvazia jugular interna

